

INSTITUTO FEDERAL
Sergipe

IFS

VESTIBULAR – 2018/2

CADERNO DE QUESTÕES

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO:

- 1) Ao receber este caderno de provas, verifique se contém um total de 40 questões assim distribuídas:

DISCIPLINA	QUESTÕES	DISCIPLINA	QUESTÕES	DISCIPLINA	QUESTÕES
PORTUGUÊS	01 a 05	QUÍMICA	16 a 20	GEOGRAFIA	31 a 35
MATEMÁTICA	06 a 10	BIOLOGIA	21 a 25	ESPAÑHOL OU INGLÊS	36 a 40
FÍSICA	11 a 15	HISTORIA	26 a 30	PROPOSTA DE REDAÇÃO	

Caso contrário, solicite imediatamente ao fiscal da sala outro caderno completo. Não serão aceitas reclamações posteriores.

- 2) Confira seus dados impressos no **CARTÃO-RESPOSTA** antes de preenchê-lo e, caso note qualquer divergência, informe ao fiscal de sala imediatamente.
- 3) Cada questão consistirá de 4 (quatro) alternativas de múltipla escolha, das quais somente uma deverá ser marcada.
- 4) Responda à prova de **língua estrangeira (Espanhol ou Inglês)** para a qual fez opção na inscrição (ver cartão-resposta).
- 5) Após certificar-se de que a resposta é definitiva, faça a marcação no **CARTÃO-RESPOSTA**.
- 6) Marque as respostas com caneta esferográfica de tinta preta ou azul, conforme o modelo: ●
- 7) Não serão permitidas rasuras no **CARTÃO-RESPOSTA**.
- 8) Não é permitida qualquer espécie de consulta. O candidato que fizer uso de meios fraudulentos será excluído do Processo Seletivo.
- 9) Você terá 4 horas para responder a todas as questões, fazer a redação e as marcações no **CARTÃO-RESPOSTA**.
- 10) A correção das provas será efetuada levando-se em conta **EXCLUSIVAMENTE** o conteúdo do **CARTÃO-RESPOSTA**.
- 11) Ao término, chame o fiscal da sala para devolver todo o material da prova.
- 12) Certifique-se de que está levando todos os seus pertences.
- 13) O candidato só poderá deixar o recinto após 1h do início da prova.
- 14) O candidato só poderá sair levando seu caderno de questões faltando 1 hora para o término previsto das provas. Em nenhuma outra hipótese, será entregue o caderno de questões.
- 15) Os 3 (três) últimos candidatos só poderão deixar o local de provas juntos.

ASSINATURA DO CANDIDATO: _____

Jeito de matar lagartas (Antônio Carlos Viana)

As lagartas nunca foram tantas como naquele ano. Elas chegavam anunciando o verão. Diziam que, quando eram muitas, o verão seria muito quente e os cajus, mais doces. Eram lagartas de uma cor intensa, de um castanho que nunca vi, gordas, bem gordas, e Laércio, o filho de seu Laurentino, o caseiro de tia Marluce, as estourava com o pé, fazendo um ploc que me incomodava.

Tia Marluce, com sua alma de santa, não gostava de matar nada. Ela contava que havia na Índia uma seita em que as pessoas não faziam mal nem a uma formiga. Quando andavam pelas estradas, iam varrendo o chão à sua frente com uma vassourinha para não pisar em nenhum inseto. Ela não fazia isso porque não vivia na Índia, mas, se vivesse, acho que faria. Ela dizia que lagarta também era vida, cobra também era vida, e como vida deviam ser respeitadas, mesmo que dessem nojo e medo na gente.

Laércio estourava as lagartas escondido de tia Marluce, e eu via como ele as estourava com gosto. Dava vontade de fazer igual. E começamos a fazer tudo longe do olhar dela. Ela perguntava o que a gente andava aprontando, o dia todo pelos matos, não dizíamos nada, mas acho que no fundo ela sabia bem o que fazíamos. Sua preocupação era Lídia, a menina que ela criava, nos seus onze, doze anos, toda parrudinha, os peitinhos já apontando e que Laércio chamava de pitanguihas.

Tia Marluce falava que menina não devia andar pelos matos como menino, mas também não fazia nada para barrar. O dia inteiro ela ficava pelo sítio sempre ao lado de seu Laurentino, porque, dizia ela, se arredasse pé ele fazia tudo errado.

Laércio já era um menino do mundo e dizia umas coisas que deixava Lídia meio sem graça, mas a gente tinha certeza de que ela não ia contar nada a ninguém. Lídia brincava de igual para igual, sem aquela de ser menina. No desespero de matar as lagartas, Laércio de vez em quando gritava: “Minha lagarta está crescendo!”. Eu caía na risada e Lídia perguntava: “Que lagarta?”. Ele falava que não podia mostrar porque ela queimava mais do que lagarta de fogo. Aí caíamos na risada e Lídia fingindo que não estava entendendo nada, mas nós dois sabíamos que toda menina entende, logo ali, naquele sítio, com tanto bicho para ensinar lição de tudo, de tudo que era jeito. Ela mesma nos perguntou um dia por que cachorro demorava tanto. “Tanto como?”, perguntamos a uma só voz, aí ela desconversou, fez de conta que não tinha perguntado nada.

Logo de manhã cedo saíamos para a nossa trabalhadeira e víamos um monte de lagartas andando embaixo dos cajueiros. Naquele andar lento, elas iam invadindo tudo. Meu medo era que chegassem até os quartos e nos queimassem com seus pelos de um castanho fofinho que dava arrepios em qualquer um. Lídia dizia que não tinha medo, tinha nojo. Aí Laércio dizia: “Mas tem lagarta que não dá nojo em ninguém. Quer ver?”. Mais outra gargalhada nossa. Uma vez ele estourou uma com tanta força que o visgo foi cair direto no olho de Lídia. Isso é normal, ele falou, toda lagarta solta visgo. Lídia fez uma cara, não sei se da

graça de Laércio ou pelo visgo da lagarta. Tia Marluce que vinha chegando dos matos mandou Lídia lavar o olho com água de mata-pasto, que também era bom para dor-d’olhos. A verdade é que não dava para ter pena daquelas coisas asquerosas rastejando por tudo que era canto. Eu me perguntava por que existiam coisas no mundo que não serviam para nada, como as lagartas. Só serviam para tirar nosso sossego.

O pior era que o sítio tinha muito cajueiro e as lagartas caminhavam pelos galhos onde só poderíamos subir depois que fossem embora. Para onde iam, ninguém sabia. Diziam que, se elas tocassem em nossa pele, podiam matar, a pessoa perdia o ar, ia sufocando aos poucos e, se não fosse levada logo para o hospital, era morte certa.

O jeito foi cada um de nós aprender seu jeito de matar lagarta. O meu era diferente do de Laércio. Eu gostava de juntar um bocado delas, pegava com uma pazinha, aí elas se enrodilhavam, formavam uma pequena coroa cor de cobre. Eu jogava as lagartas dentro de um saco plástico transparente e amarrava a boca para ver como elas iam morrendo. Algumas morriam logo, mas outras demoravam quase o dia inteiro. Lídia nem gostava de ver. Eu, sim, gostava de ver a morte chegando aos poucos, as lagartas se contorcendo, se contorcendo, até parar de vez. Dava certo encanto, não vou negar, ver os últimos momentos de uma vida, sobretudo se fosse a de uma lagarta. Lídia preferia jogar álcool em cima e tocar fogo, mas tia Marluce descobriu e disse que aquilo era muito perigoso, brincar com fogo nunca deu certo, e ainda mais para matar bichos inocentes. Inocentes? Nós não achávamos. Se bobeássemos, elas nos queimariam feio.

Lídia ficou triste porque gostava de ver a labaredazinha se contorcendo, seguida de um pequeno pipoco. Logo eu e Laércio procuramos um outro jeito para ela se divertir: juntar o maior número possível de lagartas, colocar todas num cesto, levá-las para a estrada e jogar lá. Depois era só esperar uma carroça e torcer para que ela passasse por cima. Assim a gente aliviava a culpa. Era uma alegria muito grande quando a gente ouvia os pneus fazendo ploc-ploc, e o lugar ficar amarelo de tanta gosma. Os cavalos também matavam, os cascos ploc-ploc. Era nojento, mas era bom. Passávamos o dia inteiro tão entretidos que tia Marluce nem dizia mais nada e já nem implicava tanto que Lídia passasse o dia quase todo pelos matos. Se não fosse a gente, as lagartas tomariam conta da casa, invadiriam a despensa, a cozinha. Só faltava isso, vê-las entrar nas panelas, se esconder sob nossos traveseiros, nos queimar durante a noite naquele lugar tão deserto. Esse, o nosso maior medo, se uma nos queimasse, morreríamos antes de chegar à cidade.

A luta com as lagartas parecia não ter fim. Era o dia inteiro a gente pegando, eu já tinha enchido não sei quantos sacos. Lídia já estava cansada de jogá-las na estrada, Laércio já tinha esmagado tantas que o solado de sua sandália era uma pasta só. Mas lagarta, assim como vem do nada, se vai do mesmo jeito. Naquela manhã, quando acordamos e fomos direto para os cajueiros com vontade de acabar de uma vez por toda com elas, não vimos mais nenhuma. Tinham desaparecido, como por encanto. Diziam

que viravam borboletas. Voltamos para casa sem saber como iríamos preencher o resto do dia. A casa parecia deserta, até que ouvimos um barulhinho vindo do quarto. Quando abrimos a porta, tomamos o maior susto: tia Marluce estabanaada debaixo do corpo de seu Laurentino, se contorcendo toda que nem uma lagarta.

Publicado em Jeito de matar lagartas (2015), Companhia das Letras, p. 25-29.

1. Assinale a alternativa em que a crase é facultativa:

- a) “Logo de manhã cedo saíamos para a nossa trabalhadeira e víamos um monte de lagartas andando embaixo dos cajueiros.”
- b) “Quando andavam pelas estradas, iam varrendo o chão à sua frente com uma vassourinha para não pisar em nenhum inseto.”
- c) “(...) mas a gente tinha certeza de que ela não ia contar nada a ninguém.”
- d) “Esse, o nosso maior medo, se uma nos queimasse, morreríamos antes de chegar à cidade.”

2. Assinale a alternativa em que a palavra destacada segue a mesma regra de acentuação gráfica da palavra grifada no seguinte trecho: “Lídia preferia jogar álcool em cima e tocar fogo”.

- a) “juntar o maior número possível de lagartas”
- b) “No desespero de matar as lagartas, Laércio de vez em quando gritava: “Minha lagarta está crescendo!”
- c) “Eu caía na risada e Lídia perguntava: “Que lagarta?”. Ele falava que não podia mostrar(...)”
- d) “logo ali, naquele sítio, com tanto bicho para ensinar lição de tudo, de tudo que era jeito.”

3. Assinale a alternativa cuja oração subordinada destacada tem a mesma classificação da oração grifada no seguinte trecho: “Eram lagartas de uma cor intensa, de um castanho que nunca vi, gordas, bem gordas, e Laércio, o filho de seu Laurentino, o caseiro de tia Marluce, as estourava com o pé, fazendo um ploc que me incomodava”.

- a) “Ela não fazia isso porque não vivia na Índia, mas, se vivesse, acho que faria.”
- b) “Laércio já era um menino do mundo e dizia umas coisas que deixava Lídia meio sem graça, mas a gente tinha certeza de que ela não ia contar nada a ninguém. Lídia brincava de igual para igual, sem aquela de ser menina.”
- c) “Lídia fingindo que não estava entendendo nada, mas nós dois sabíamos que toda menina entende, logo ali, naquele sítio, com tanto bicho para ensinar lição de tudo, de tudo que era jeito.”
- d) “Uma vez ele estourou uma com tanta força que o visgo foi cair direto no olho de Lídia. Isso é normal, ele falou, toda lagarta solta visgo”.

4. “Dava certo encanto, não vou negar, ver os últimos momentos de uma vida, sobretudo se fosse a de uma

lagarta. Lídia preferia jogar álcool em cima e tocar fogo, mas tia Marluce descobriu e disse que aquilo era muito perigoso, brincar com fogo nunca deu certo, e ainda mais para matar bichos inocentes. Inocentes? Nós não achávamos. Se bobeássemos, elas nos queimariam feio.” Reescrevendo o período transcrito para atender à regência do verbo preferir, qual alternativa é classificada como correta?

- a) Dava certo encanto, não vou negar, ver os últimos momentos de uma vida, sobretudo se fosse a de uma lagarta. Lídia preferia jogar álcool em cima e tocar fogo do que fazer o que eu fazia, mas tia Marluce descobriu e disse que aquilo era muito perigoso, brincar com fogo nunca deu certo, e ainda mais para matar bichos inocentes. Inocentes? Nós não achávamos. Se bobeássemos, elas nos queimariam feio.
 - b) Dava certo encanto, não vou negar, ver os últimos momentos de uma vida, sobretudo se fosse a de uma lagarta. Lídia preferia jogar álcool em cima e tocar fogo que fazer o que eu fazia, mas tia Marluce descobriu e disse que aquilo era muito perigoso, brincar com fogo nunca deu certo, e ainda mais para matar bichos inocentes. Inocentes? Nós não achávamos. Se bobeássemos, elas nos queimariam feio.
 - c) Dava certo encanto, não vou negar, ver os últimos momentos de uma vida, sobretudo se fosse a de uma lagarta. Lídia preferia jogar álcool em cima e tocar fogo a fazer o que eu fazia, mas tia Marluce descobriu e disse que aquilo era muito perigoso, brincar com fogo nunca deu certo, e ainda mais para matar bichos inocentes. Inocentes? Nós não achávamos. Se bobeássemos, elas nos queimariam feio.
 - d) Dava certo encanto, não vou negar, ver os últimos momentos de uma vida, sobretudo se fosse a de uma lagarta. Lídia preferia mais jogar álcool em cima e tocar fogo a fazer o que eu fazia, mas tia Marluce descobriu e disse que aquilo era muito perigoso, brincar com fogo nunca deu certo, e ainda mais para matar bichos inocentes. Inocentes? Nós não achávamos. Se bobeássemos, elas nos queimariam feio.
5. Em relação à literatura brasileira, assinale a alternativa CORRETA:
- a) O Romantismo brasileiro combatia a burguesia, por ser fruto de um ideal de simplicidade, com temas voltados para o índio e para a vida no campo, como se pode observar em romances como *Iracema*, de José de Alencar, e *O seminarista*, de Bernardo Guimarães.
 - b) O Romantismo brasileiro tem sua poesia dividida em 3 fases. A segunda delas, também chamada de indianista e representada por Gonçalves Dias e Gonçalves de Magalhães, busca uma identidade nacional e apresenta temas como o índio, a saudade da pátria, a natureza e a religiosidade.
 - c) No Romantismo, as ações dos personagens são analisadas de maneira fria e com um viés psicológico. Esta é a técnica utilizada para denunciar questões como

o adultério, a cobiça, a corrupção e a inveja. A visão do autor sobre a vida é objetiva, colocando-se como um observador distante, dotado de grande senso crítico e analítico.

- d) *Memórias póstumas de Brás Cubas*, de Machado de Assis, traz seu defunto-autor, que o desobriga de seguir qualquer convenção para narrar sua vida. Nesse romance, temos a inserção de um personagem, amigo e conselheiro de Brás Cubas, que dá nome a um outro romance do autor, Quincas Borba.

MATEMÁTICA

6. Samira ministra aulas particulares de Matemática. Ela cobra de seus clientes uma taxa fixa de R\$ 8,50 e mais R\$ 14,50 por cada hora de aula. Certo dia ela atendeu uma cliente e cobrou R\$ 52,00. Quantas horas de aula ela ministrou?

- a) 1 hora
b) 2 horas
c) 3 horas
d) 4 horas

7. Feita uma pesquisa sobre o uso do VAR (Sigla em inglês usada para Arbitragem Auxiliar com Vídeo) com uma amostra de 1400 pessoas, 770 delas mostraram-se favoráveis ao uso desta ferramenta. Escolhida aleatoriamente uma pessoa dessa amostra, qual é a probabilidade de esta **não** ser favorável ao uso do VAR?

- a) 40%
b) 45%
c) 55%
d) 63%

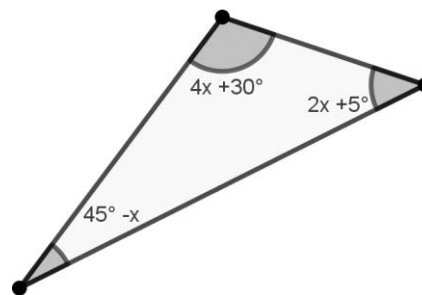
8. Ao dividir o polinômio $P(x) = 3x^4 - 2x^2 + x - 8$ pelo polinômio $h(x) = x - 2$, obtemos o seguinte resto:

- a) -8
b) 14
c) 17
d) 34

9. Consultados alguns varejistas que trabalham com vendas pela internet, constatou-se que 150 deles usam os serviços dos *Correios* em suas entregas e que 100 varejistas usam os serviços da *Fedex*, sendo que, destes, 30 utilizam os serviços das duas empresas nas entregas. Quantos varejistas consultados utilizam os serviços de ao menos uma das empresas citadas?

- a) 180
b) 190
c) 220
d) 250

10. Observe o triângulo abaixo e as medidas dos seus três ângulos internos:



Pode-se, então, concluir que o valor de x é:

- a) 20°
b) 18°
c) 16°
d) 15°

FÍSICA

11. Um carro faz o trajeto entre as cidades de Aracaju e Itabaiana percorrendo a primeira metade dele a 80 km/h e a outra metade a 70 km/h . Durante todo o trajeto, sua velocidade escalar média em km/h foi aproximadamente de:

- a) $60,5 \text{ km/h}$
b) $65,6 \text{ km/h}$
c) $74,7 \text{ km/h}$
d) $75,0 \text{ km/h}$

12. Considere uma corda de 500 cm de comprimento e massa 500 g , presa em uma de suas extremidades. Uma força de 10 N é exercida produzindo um pulso. Determine a velocidade de propagação desse pulso.

- a) 5 m/s
b) 10 m/s
c) 15 m/s
d) 20 m/s

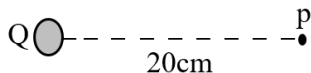
13. Uma chapa retangular de zinco tem 50 cm de comprimento e 10 cm de largura à temperatura de 25°C . Supondo que a chapa foi aquecida até 225°C e que o coeficiente de dilatação linear do zinco vale $25 \times 10^{-6} \text{ }^\circ\text{C}^{-1}$, calcule a área da chapa.

- a) 25 cm^2
b) 105 cm^2
c) 408 cm^2
d) 505 cm^2

14. Um estudante do IFS - Campus Itabaiana mistura em um calorímetro ideal 30 g de café a 90°C com 70 g de leite a 40°C . Admitindo que os líquidos possuem o mesmo calor específico, determine a temperatura final do sistema (café + leite).

- a) 55 °C
- b) 65 °C
- c) 70 °C
- d) 130 °C

15. A figura abaixo apresenta uma carga $Q = -2\mu\text{C}$, fixa e no vácuo. Determine a intensidade da força elétrica que atua numa carga $q = 4\mu\text{C}$, colocada no ponto p. Dado: $k_0 = 9 \times 10^9 \text{ Nm}^2/\text{C}^2$.



- a) 0,4 N
- b) 0,5 N
- c) 1,5 N
- d) 1,8 N

QUÍMICA

16. A isomeria óptica estuda o comportamento das substâncias quando submetidas a um feixe de luz polarizada. Dessa forma, os isômeros ópticos são diferenciados por sua atividade óptica. Sabendo-se que um composto que apresenta isomeria óptica possui pelo menos um carbono com quatro diferentes substituintes (carbono assimétrico ou quiral), determine, dentre os compostos representados abaixo, qual apresenta maior número de carbonos quirais.

- a) 2-etilpentano
- b) 2,4-difenilhexano
- c) 3-metil-2-fenilbutano
- d) metano

17. De acordo com a teoria sobre o conceito de ácidos e bases proposta, de forma independente, pelos químicos Johannes Nicolaus Brønsted (1879-1947) e Thomas Martin Lowry (1874-1936), ácido é qualquer espécie química que tem a tendência de doar prótons H^+ e base é qualquer espécie química que tem a tendência de receber prótons H^+ .

Indique a alternativa em que a água atua exclusivamente como base de Brønsted-Lowry.

- a) $\text{HCl} + \text{H}_2\text{O} \rightarrow \text{H}_3\text{O}^+ + \text{Cl}^-$
- b) $\text{NH}_3 + \text{H}_2\text{O} \rightarrow \text{NH}_4^+ + \text{OH}^-$
- c) $\text{H}_2\text{O} + \text{H}_2\text{O} \rightarrow \text{H}_3\text{O}^+ + \text{OH}^-$
- d) $\text{O}^{2-} + \text{H}_2\text{O} \rightarrow \text{OH}^- + \text{OH}^-$

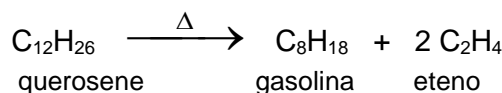
18. Uma solução é formada por 30 g de cloreto de sódio (NaCl) e 270 g de água. Qual a porcentagem de soluto dessa solução?

- a) 10%
- b) 11%
- c) 20%
- d) 30%

19. As piscinas semiolímpicas, também chamadas de piscinas curtas, medem 25 m de comprimento e 20 m de largura. A profundidade mínima é de dois metros. Quantos litros de água, aproximadamente, são necessários para encher $3/4$ de uma piscina curta?

- a) 750 L
- b) 1 000 L
- c) 750.000 L
- d) 1.000.000 L

20. A gasolina é atualmente a fração mais importante do petróleo. Todavia, no processo de refinamento, a porcentagem de gasolina (de 7% a 15%) não é suficiente para atender a demanda atual. O *craqueamento* ajuda a solucionar esse problema, pois aumenta em até 50% a quantidade de gasolina produzida por barril de petróleo. Esse processo consiste em submeter moléculas longas de hidrocarbonetos de elevada massa molar para a formação de outras moléculas com cadeias menores que estejam na faixa da fração da gasolina, ou seja, de 6 até 10 átomos de carbono.



Sabendo que a combustão completa do eteno produz gás carbônico e água, determine o número de mol de oxigênio consumido na combustão completa do eteno formado pelo craqueamento de uma molécula de $\text{C}_{14}\text{H}_{30}$.

- a) $1/2$
- b) 3
- c) $5/4$
- d) 9

BIOLOGIA

21. As algas, assim como as plantas no ambiente terrestre, são organismos essenciais à vida no ambiente aquático por sua capacidade de produção de oxigênio. Entretanto, elas não são classificadas no Reino Plantae, por:

- a) Possuem clorofila.
- b) Possuem parede celular com celulose.
- c) Não possuem tecidos verdadeiros.
- d) Apresentam gameta com flagelo.

22. A membrana plasmática é um envoltório essencial a todas as células vivas, por delimitar sua estrutura e ter capacidade de selecionar o que pode entrar e sair dela. Com relação aos tipos de transportes, podemos afirmar que:

- a) No transporte ativo – a bomba de sódio e potássio funciona bombeando o sódio para fora e o potássio para dentro da célula.

- b) Na difusão facilitada – ocorre mediada por canais de proteínas havendo gasto de energia pela célula.
- c) Na difusão simples – há passagem de substâncias como dióxido de carbono, glicose e aminoácidos pela bicamada de lipídeos.
- d) Na osmose – se colocarmos uma célula animal em um meio isotônico, ela irá receber água até romper.

23. As doenças virais são grandes problemas de saúde pública, por sua infectividade e capacidade de transmissão na população, sendo a vacinação um dos métodos mais eficazes de prevenção. Com relação à vacinação, podemos afirmar que:

- a) Na vacina recebemos uma dose de anticorpos que combaterá o vírus causador da doença.
- b) No organismo, a vacina será capaz de impedir que o vírus infecte o indivíduo.
- c) Após a vacinação, o organismo será estimulado a produzir anticorpos que combaterão os vírus se o indivíduo for infectado.
- d) A vacina é um método de prevenção apenas de doenças virais.

24. Os protozoários são organismos unicelulares, heterotróficos, de vida livre ou parasita. Com relação aos que causam doenças em humanos, podemos AFIRMAR que:

- a) O *Plasmodium falciparum* é o agente causador da febre amarela, que ocasiona febre intensa, dores musculares e náusea.
- b) A *Giardia lamblia* e a *Entamoeba histolytica* são transmitidas por água e alimentos contaminados por cistos desses protozoários.
- c) O *Toxoplasma gondi* é o agente causador da toxoplasmose, doença transmitida ao homem pela mordida do gato.
- d) A doença de Chagas, causada pelo *Trypanossoma cruzi*, é transmitida ao homem pela ingestão de alimentos contaminados com cisto do protozoário.

25. Os fungos são organismos amplamente estudados pelo homem por sua importância econômica, ecológica e em saúde. São características dos organismos desse grupo, EXCETO:

- a) Podem ser unicelulares ou pluricelulares.
- b) A estrutura do corpo de frutificação está presente apenas nos Basidiomycetos e Ascomycetos.
- c) Realizam digestão extracelular.
- d) Possuem célula do tipo procariótica.

HISTÓRIA

26. A abertura dos portos, realizada por D. João (1808), teve amplas repercussões, pois, na prática, significou:

- a) O aumento sensível das exportações sobre as importações, com a restauração da balança de pagamentos.
- b) O estabelecimento de maiores laços comerciais com Lisboa, conforme o plano de Manuel Nunes Viana, paulista de grande prestígio.
- c) Manutenção da política econômica mercantilista, segundo defendia José da Silva Lisboa.
- d) O rompimento do pacto colonial, iniciando um novo processo que culminou com a Independência.

27. Segundo Jacques Diouf, diretor-geral da FAO — Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação —, a crise silenciosa da fome, que afeta um sexto de toda a humanidade, constitui um sério risco para a segurança e a paz mundial (...). Hoje, o aumento da fome é um fenômeno global. Todas as regiões foram afetadas. (*Folha de S. Paulo*, 20.06.2009)

A notícia reflete preocupações inerentes à nova ordem mundial. De que modo pode-se explicar o fenômeno da fome nos dias de hoje?

- a) O número de miseráveis no mundo aumentou por causa da bipolarização econômica, que transferiu riquezas para os países periféricos do hemisfério sul.
- b) A crise econômica aumentou o desemprego e reduziu o poder de compra da população, além de ter contribuído para o aumento nos preços dos alimentos.
- c) A produção de alimentos no mundo diminuiu drasticamente, devido à falta de investimentos econômicos na zona rural.
- d) A fome começou a se espalhar pelo mundo depois do início da globalização, quando milhões de pessoas abandonaram o campo, devido à industrialização e à urbanização do meio rural.

28. Qual das seguintes afirmações explica, sinteticamente, o fim da União Soviética?

- a) O regime entrou em colapso porque os dirigentes estavam desmoralizados, desde as denúncias de Krushev no XX Congresso do Partido.
- b) A vitória militar dos Estados Unidos na Guerra Fria tornou inviável a manutenção do regime.
- c) O colapso do regime deveu-se à crise generalizada da economia estatal, combinada com o fracasso da abertura controlada de Gorbachev.
- d) Os líderes soviéticos abandonaram a crença no socialismo e decidiram transformar a União Soviética em um país capitalista.

29. “A imprensa transformou-se no maior apoiador do plano e do presidente. Desde a indisfarçada manipulação da “Rede Globo” e do Jornal “O Globo”, passando pelo liberalismo ultramontano de “O Estado de S. Paulo”, até o pós-modernismo ‘epaté’ da “Folha de S. Paulo”, e as páginas (...) das grandes revistas semanais “Veja” e “Isto É”, os louvores ao plano e à coragem, audácia e modernidade do presidente, compuseram uma adulação da imprensa brasileira que só é comparada à subserviência e indigência mental da época do golpe militar de 1964 (...)” (OLIVEIRA, Francisco de. In: MOTA, M. B.; BRAICK, P. R. *História: das cavernas ao terceiro milênio*. São Paulo: Moderna, 1997, p. 591).

O texto faz uma severa crítica à imprensa no apoio ao plano que determinou:

- a) A criação da Unidade Real de Valor, indexador provisório da economia, adoção do Real e a paridade ao dólar.
- b) O aumento dos preços de certos produtos e serviços, fato que manipulou artificialmente a inflação para conter os índices.
- c) Mudança de moeda, confisco do dinheiro dos poupadores e congelamento e controle dos preços.
- d) Substituição da antiga moeda, congelamento dos preços por um ano, conversão dos salários em cruzados e instituição do abono salarial de 8%.

30. Desde o início dos anos 90, o Brasil vem experimentando os efeitos das políticas adotadas pelos Governos Collor, Itamar Franco e Fernando Henrique Cardoso. As principais características deste modelo político, considerado por muitos como neoliberal, são:

- a) A redução da interferência do Estado na economia (Estado-mínimo), a abertura ao capital externo e às privatizações, além da redução de gastos do Estado, através de reformas constitucionais.
- b) O pleno emprego e o desenvolvimento econômico, com base nos investimentos estatais e nas parcerias com o setor financeiro.
- c) O controle da inflação e da dívida pública a partir da redução dos impostos, da negociação da dívida externa e da elevação salarial.
- d) Os investimentos exclusivos na política de bem-estar social, expressos nos assentamentos dos Sem Terra e na Ação da Cidadania Contra a Fome, privilegiando a redistribuição de renda e a permanência do homem no campo.

GEOGRAFIA

31. Observe o mapa que trata da distribuição dos tipos climáticos e assinale a alternativa correta:



Fonte: Graça Maria L. Ferreira. *Moderno Atlas Geográfico*. p. 6 (Adaptado).

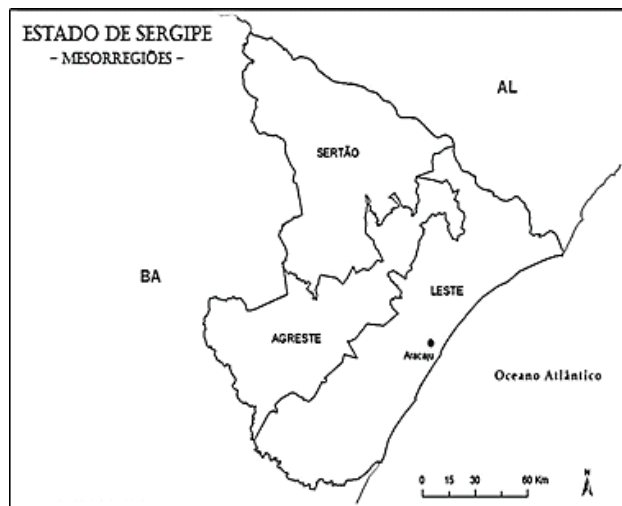
- a) I corresponde ao clima equatorial, que apresenta baixa amplitude térmica.
- b) II corresponde ao clima tropical litorâneo, que apresenta baixas medias térmicas.

- c) IV corresponde ao clima semiárido, que apresenta regular distribuição das chuvas.
- d) V corresponde ao clima subtropical, que apresenta baixa pluviosidade.

32. Desde o final do século XX, é comum se falar numa Nova Ordem Mundial, com intensificação do processo de globalização. Assinale a alternativa que CONDIZ com esse momento:

- a) A Guerra Fria se intensificou, devido à ampliação das diferenças entre os países socialistas e capitalistas.
- b) A multipolarização se consolidou com a presença de novas superpotências militares.
- c) Os blocos econômicos regionais passam a desempenhar importante papel, por conta da globalização.
- d) Com o processo de globalização, os Estados Nacionais são fortalecidos, em detrimento das corporações internacionais.

33. Observando o mapa abaixo, bem como as características do território sergipano, é CORRETO afirmar que:



Fonte: <http://www.mapasparacolorir.com.br/mapa/estado/se/estado-sergipe-mesorregioes.jpg>

- a) O Sertão apresenta estrutura fundiária em pequenas propriedades voltadas para a olericultura.
- b) O Agreste, como zona de transição, assenta-se em torno das grandes propriedades e com chuvas concentradas no inverno e na primavera.
- c) O Leste apresenta maior concentração da atividade industrial e de monocultura da cana.
- d) O Agreste de Itabaiana tem se destacado, nos últimos anos, pela expansão da fruticultura, por conta da melhor distribuição das chuvas ao longo do ano.

34. "A caatinga ocupa uma área de cerca de 844.453 quilômetros quadrados, o equivalente a 11% do território nacional. Engloba os estados Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte, Piauí, Sergipe e o norte de Minas Gerais. Rico em biodiversidade, o bioma abriga 178 espécies de mamíferos, 591 de aves, 177 de répteis, 79 espécies de

anfíbios, 241 de peixes e 221 abelhas. Cerca de 27 milhões de pessoas vivem na região, a maioria carente e dependente dos recursos do bioma para sobreviver. A caatinga tem um imenso potencial para a conservação de serviços ambientais, uso sustentável e bioprospecção que, se bem explorado, será decisivo para o desenvolvimento da região e do país. A biodiversidade da caatinga ampara diversas atividades econômicas voltadas para fins agrosilvopastoris e industriais, especialmente nos ramos farmacêutico, de cosméticos, químico e de alimentos. Apesar da sua importância, o bioma tem sido desmatado de forma acelerada, principalmente nos últimos anos, devido principalmente ao consumo de lenha nativa, explorada de forma ilegal e insustentável, para fins domésticos e indústrias, ao sobrepastoreio e a conversão para pastagens e agricultura. Frente ao avançado desmatamento que chega a 46% da área do bioma, segundo dados do Ministério do Meio Ambiente (MMA), o governo busca concretizar uma agenda de criação de mais unidades de conservação federais e estaduais no bioma, além de promover alternativas para o uso sustentável da sua biodiversidade”.

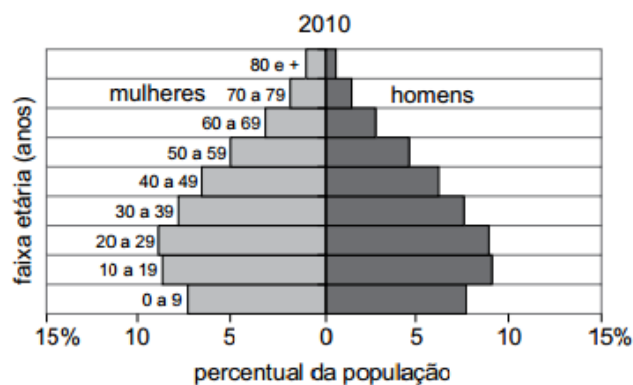
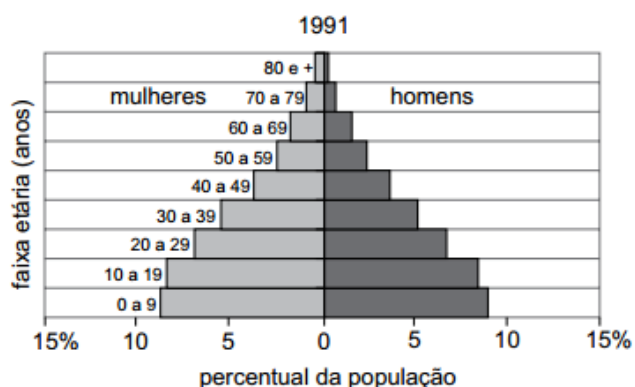
Fonte: <http://www.mma.gov.br/biomas/caatinga>

Com base no texto e em seus conhecimentos sobre o bioma descrito, assinale a alternativa INCORRETA:

- a) Está presente em todos os Estados do Nordeste, bem como em Minas Gerais.
- b) Apresenta grande biodiversidade e ocorre em área de clima semiárido, à exceção do norte de Minas Gerais, onde o clima é úmido.
- c) Apresenta crescimento do desmatamento, devido ao uso da lenha como fonte de energia e de atividades agropecuárias.
- d) A vegetação xerófila, típica do bioma caatinga, devido ao intenso desmatamento, tem cedido espaço a solos erodidos e com indícios de desertificação.

35. Observe as pirâmides etárias:

BRASIL: PIRÂMIDES ETÁRIAS – 1991 E 2010



(IBGE – Instituto brasileiro de Geografia e Estatística)

A partir da análise dos gráficos e de seus conhecimentos sobre o tema, podemos AFIRMAR que:

- a) Entre 1991 e 2010, ocorreu a redução percentual da participação dos idosos no país. Isso se deve às precárias condições de vida desse grupo populacional.
- b) A diminuição do percentual de jovens se deve à redução das taxas de natalidade e elevação das taxas de fecundidade.
- c) A população representada pelos jovens constitui a maior parcela da população economicamente ativa do país.
- d) As mudanças, no período representado, implicam consequências na previdência social.

ESPAÑOL

Texto 1

Un Mundial con lápices de colores

Ante la falta de recursos económicos, un niño brasileño de ocho años ilustra a 126 jugadores del campeonato de Rusia

GEORGINA ZEREGA Madrid 23 JUN 2018 - 14:19 BRT



Pedro Henrique Blaco dibuja el cromo del brasileiro Marcelo.

Con la llegada del Mundial de fútbol, llega también la vieja tradición de los álbumes de cromos. Miles de niños alrededor del mundo compran sus sobres y juegan a intercambiar figuras para conseguir las que no tienen, y alcanzar así el objetivo: obtener todas las caras y completar el cuaderno. Ese no es el caso de Pedro Henrique Blaco, un niño de São Paulo (Brasil), de ocho años, que decidió

crear su propio álbum porque su madre no tenía dinero para comprárselo. Así, fruto de la imaginación y la destreza con el lápiz, el joven artista retrató a 126 jugadores, entre los que figuran Neymar, Messi y Cristiano Ronaldo.

El padre de Pedro murió cuando él tenía solo dos años. Su madre, Gleice, trabaja como cajera de un supermercado y mantiene económicamente a la familia. Por esta razón, la mujer no tenía dinero suficiente para comprar los cromos que su hijo quería. "Pensé que al no tener un álbum iba a ser humillado, porque los otros niños tienen y el de él está dibujado... Él siempre quiso ser dibujante, pero la gente no le da valor a esas cosas", contaba Gleice al periódico brasileño O Globo. Pero el arte del pequeño llamó la atención, primero en Brasil y después en el resto del mundo.

"Lo más difícil de hacer son los futbolistas", expresa el niño. "Hice también la Copa del Mundo, pero los jugadores son los más complicados", añade Pedro, que se inspira en las estampas originales de un álbum colectivo que hay en su colegio para copiar los rostros de los jugadores y completar su trabajo.



Los 'cromos' de Gabriel Jesús, Neymar, Casemiro y Thiago Silva.

Su colección *artesanal* tiene las divisiones de cada una de las selecciones y el espacio para poner cada figura que dibuja. "Está lleno de detalles que son difíciles de recordar para un niño. Los países, los lugares de cada cromo... El dibuja día y noche pensando en la Copa", explica con orgullo la madre.

Además de los 126 futbolistas, el álbum tiene un espacio extra que el niño guarda por si Brasil gana la Copa del Mundo. Hasta ahora, La Canarinha ha conseguido un empate (1-1 frente a Suiza) y una apurada victoria ante Costa Rica (2-0). "Voy a dibujar a todos los jugadores sosteniéndola", asegura Pedro, el joven artista brasileño que, a falta de más medios económicos, ha elaborado un Mundial a partir de lápices de colores.

Extraído e adaptado de:
https://elpais.com/deportes/2018/06/23/mundial_futbol/15297636

86_313686.html?rel=str_articulo#1529964647675 acessado em 25/06/2018.

36. De acordo com o texto, é CORRETO afirmar que:

- a) A mãe de Pedro não queria comprar o álbum da copa e ele desenhou seu próprio álbum.
- b) Pedro Henrique Blaco, uma criança de 8 anos que vive em São Paulo, decidiu criar seu próprio álbum porque sua mãe não tinha dinheiro para comprá-lo.
- c) A arte de Pedro chamou a atenção somente dos brasileiros.
- d) No Brasil, as crianças preferem pintar seu próprio álbum para não precisar trocar figurinhas com os colegas.

37. Qual o significado da palavra "dibujante" na frase: "Él siempre quiso ser dibujante, pero la gente no le da valor a esas cosas":

- a) Coleccionador.
- b) Estudiante.
- c) Desenhista.
- d) Artista de futebol.

Texto 2

Gracias a la Vida (Violeta Parra)

Gracias a la vida, que me ha dado tanto
Me dio dos luceros, que cuando los abro
Perfecto distingo, lo negro de lo blanco
Y en el alto cielo su fondo estrellado
Y en las multitudes el hombre que yo amo

Gracias a la vida que me ha dado tanto
Me ha dado el oído que en todo su ancho
Graba noche y día, grillos y canarios
Martillos, turbinas, ladridos, chubascos
Y la voz tan tierna de mi bien amado

Gracias a la vida, que me ha dado tanto
Me ha dado el sonido del abecedario
Con él las palabras que pienso y declaro
Madre amigo hermano y luz alumbrando
La ruta del alma del que estoy amando

Gracias a la vida que me ha dado tanto
Me ha dado la marcha de mis pies cansados
Con ellos anduve ciudades y charcos
Playas y desiertos, montañas y llanos
Y la casa tuya, tu calle y tu pátio

Gracias a la vida que me ha dado tanto
Me dio el corazón que agita su marco
Cuando miro el fruto del cerebro humano
Cuando miro al bueno tan lejos del malo
Cuando miro al fondo de tus ojos claros

Gracias a la vida que me ha dado tanto
Me ha dado la risa y me ha dado el llanto
Así yo distingo dicha de quebranto
Los do materiales que forman mi canto
Y el canto de ustedes que es mi mismo canto
Y el canto de todos que es mi propio canto
Gracias a la vida que me ha dado tanto

Disponível em:
https://elpais.com/cultura/2017/10/04/actualidad/1507130847_797931.html

38. A letra da canção "Gracias a la vida" de Violeta Parra expresa:

- a) Seu agradecimento ao comprovar tudo que possuimos, que recebemos e que nos foi dado.
- b) Que tudo tem o seu valor, mas depende de quem nos dá.
- c) A satisfação de depender sempre dos outros.
- d) O agradecimento por conseguir tudo que pedimos.

Texto 3

Comunidad científica brasileña rechaza "Ley del Veneno" en análisis en el Congreso



Brasil de Fato | São Paulo, 31 de mayo de 2018 13:31

La Sociedad Brasileña para el Progreso de la Ciencia (SBPC) divulgó, el 22 de mayo, un manifiesto contra la aprobación del Proyecto de Ley (PL) nº 6.299/2002, conocido como "Paquete del Veneno". Hasta este lunes (28), otras 23 sociedades científicas suscribieron el documento, que alerta sobre los peligros de la flexibilización de los controles sobre agrotóxicos en el país.

Si se aprueba el proyecto, el término "agrotóxico" será sustituido por "producto fitosanitario" o "producto de control ambiental". Para la SBPC, el término agrotóxico o pesticida es reconocido mundialmente, y la propuesta sugiere el cambio del término sin ninguna justificación científica plausible.

Además de eso, el PL prevé, entre otros puntos, que los agrotóxicos puedan ser liberados por el Ministerio de Agricultura incluso si órganos reguladores, como el Instituto Brasileño del Medio Ambiente y Recursos Naturales Renovables (IBAMA) y la Agencia Nacional de Vigilancia Sanitaria (ANVISA), no hubieran concluido sus análisis.

"La literatura científica nacional e internacional señala que, entre los efectos sobre la salud humana asociados a la exposición a los agrotóxicos, los más preocupantes son las intoxicaciones crónicas, caracterizadas por infertilidad, impotencia, abortos, malformaciones, neurotoxicidad, manifestada a través de disturbios cognitivos y comportamentales, y cuadros de neuropatía y desregulación hormonal", destaca el texto.

"Además de eso, hay estudios que evidenciaron los efectos inmunotóxicos, caracterizados por inmunoestimulación o inmunosupresión, siendo este último factor favorable a la

disminución en la resistencia a patógenos o incluso disminución de la inmunovigilancia, con comprometimiento del combate a las células neoplásicas llevando a una mayor incidencia de cáncer", prosigue. que alerta sobre los peligros de la flexibilización de los controles sobre agrotóxicos en el país.

39. Foi utilizada a expressão "Ley del Veneno":

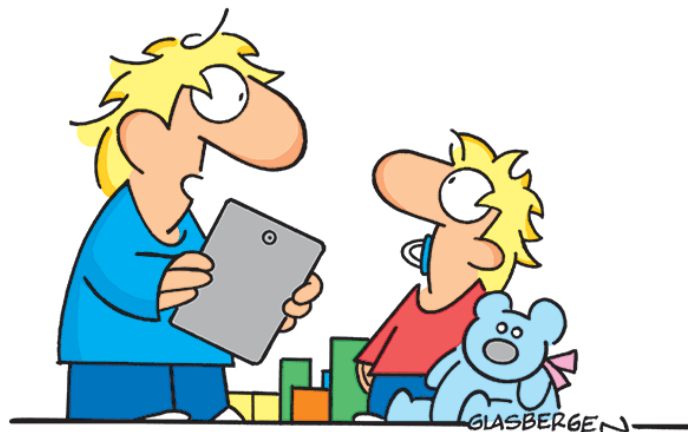
- a) Para chamar a atenção acerca dos males causados pelo uso dos agrotóxicos.
- b) Por ser importante para um cultivo saudável.
- c) Para favorecer aos agricultores e consumidores.
- d) Para simplesmente despertar o interesse pelos transgênicos.

40. Segundo o texto, é CORRETO afirmar que:

- a) O problema será resolvido quando alterar o nome agrotóxico para pesticida.
- b) Não há comprovação de intoxicações.
- c) Não há riscos para a saúde humana.
- d) Os efeitos da exposição aos agrotóxicos sobre a saúde humana são preocupantes devido a intoxicações crônicas.

INGLÊS

© Randy Glasbergen
glasbergen.com



"I'm not sure Mom and Dad are qualified to be parents. They're not on Angie's List."

36. De acordo com a charge acima, qual a opinião do adolescente em relação aos pais?

- a) Seus pais são tão qualificados que poderiam estar nas indicações da Angie.
- b) Eles precisam encontrar pais qualificados nas indicações da Angie.
- c) Os pais estão aptos a educá-los.
- d) Os pais não estão aptos a educá-los.

37. Ainda em relação à charge, ela ironiza:

- a) O excesso de uso da tecnologia nas relações atuais.
- b) O comportamento dos adolescentes em relação aos pais.
- c) O comportamento dos adolescentes em relação aos irmãos mais novos.
- d) A linguagem usada pelos adolescentes atualmente.

38. A tradução adequada para a palavra “parentes”, na charge é:

- a) Pais.
- b) Parentes.
- c) Família.
- d) Descendentes.

39. A palavra “qualified”, na primeira linha do texto, pode ser substituída por:

- a) Intimate.
- b) Honest.
- c) Able.
- d) Ineligible.

40. Na expressão Angie’s List, o s representa:

- a) O verbo **to be** na terceira pessoa do singular.
- b) O caso genitivo.
- c) O verbo **has** na terceira pessoa do singular.
- d) O plural do substantivo Angie.



Foto: Fernando Frazão/Fotos Públicas

EM NÚMEROS: A violência contra a mulher brasileira POR NANA SOARES

Inúmeras pesquisas mostram, há anos, a vergonhosa prevalência da violência contra as mulheres no Brasil. A realidade, no entanto, muda pouco. Também não muda o tratamento destinado aos agressores, classificados como loucos e anti-sociais, quando na verdade são o contrário: homens perfeitamente inseridos em uma sociedade que não dá o menor valor às vidas das mulheres.

Para tentar dar alguma dimensão da banalização da violência contra a mulher, compilei alguns dados importantes de pesquisas recentes, especialmente referente à agressões, violência sexual, feminicídio e percepções sobre violência. Todas já foram noticiadas pela imprensa, mas estão aqui reunidas em uma tentativa de compor um cenário maior.

VIOLÊNCIA SEXUAL

– O Brasil **registrou** 1 estupro a cada 11 minutos em 2015. São os Dados do Anuário Brasileiro de Segurança Pública, os mais utilizados sobre o tema. Levantamentos regionais feitos por outros órgãos têm maior ou menor variação em relação a isso.

– As estimativas variam, mas em geral calcula-se que estes sejam apenas 10% do total dos casos que realmente acontecem. Ou seja, o Brasil pode ter a medieval taxa de quase **meio milhão** de estupros a cada ano.

– Cerca de 70% das vítimas de estupro são crianças e adolescentes. Quem mais comete o crime são **homens próximos** às vítimas. (Fonte: Ipea, com base em dados de 2011 do Sistema de Informações de Agravo de Notificação do Ministério da Saúde)

– Há, em média 10, estupros **coletivos** notificados todos os dias no sistema de saúde do país. (Dados do Ministério da Saúde de 2016, obtidos pela Folha de S. Paulo). 30% dos municípios não fornecem estes dados ao Ministério. Ou seja, esse número ainda não representa a totalidade.

– Somente 15,7% dos acusados por estupro foram presos (Dados do estado de São Paulo obtidos pelo G1, referentes aos meses de janeiro a julho de 2017)

– O mesmo levantamento apontou que na cidade de São Paulo há 1 **estupro em local público** a cada 11 horas.

– No estado do Rio de Janeiro, há um caso de **estupro em escola** a cada cinco dias e 62% das vítimas tinham **menos de 12 anos**. (Dados do Instituto de Segurança Pública obtidos pelo EXTRA e referentes a Janeiro/2016 a Abril/2017. Note-se aqui que não há distinção entre os níveis de ensino e que há meninos vítimas de violência sexual)

– No **Metrô de São Paulo**, registram-se 4 casos de assédio sexual por semana. (Dados de 2016 obtidos pelo Estadão)

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FEMINICÍDIO*

– A cada 7.2 segundos, uma mulher é vítima DE VIOLÊNCIA FÍSICA. (Fonte: Relógios da Violência, do Instituto Maria da Penha)

– Em 2013, 13 mulheres morreram todos os dias vítimas de feminicídio, isto é, assassinato em função de seu gênero. Cerca de 30% foram mortas por parceiro ou ex. (Fonte: Mapa da Violência 2015)

– Esse número representa um aumento de 21% em relação a década passada. Ou seja, temos indicadores de que as mortes de mulheres estão **aumentando**.

– O assassinato de mulheres negras **aumentou** (54%) enquanto o de brancas diminuiu (9,8%). (Fonte: Mapa da Violência 2015)

– Somente em 2015, a Central de Atendimento à Mulher – Ligue 180, realizou 749.024 atendimentos, ou 1 atendimento a **cada 42 segundos**. Desde 2005, são quase 5 milhões de atendimentos. (Dados divulgados pelo Ligue 180)

– No estado de Roraima, metade das acusações de violência doméstica prescrevem antes de alguém ser acusado. Não foi conduzida nenhuma investigação nos 8.400 boletins de ocorrência acumulados na capital Boa Vista. (Dados do levantamento realizado pela Human Rights Watch em 2017)

– **2 em cada 3 universitárias** brasileiras disseram já ter sofrido algum tipo de violência (sexual, psicológica, moral ou física) no ambiente universitário. (Fonte: Pesquisa "Violência contra a mulher no ambiente universitário", do Instituto Avon, de 2015).

*Há uma excelente análise sobre a dificuldade de obter esses dados feita pela Gênero e Número.

O QUE PENSAMOS SOBRE A VIOLÊNCIA?

– 94% da população acredita que uma mulher ser 'encoxada' ou ter o corpo tocado sem a sua autorização é uma forma de violência sexual (Dado obtido em pesquisa do Instituto Locomotiva/agosto 2017)

– Outra pesquisa do Instituto Locomotiva, dessa vez de 2016, aferiu que 2% dos homens admitem espontaneamente ter cometido violência sexual contra uma mulher, mas diante de uma lista de situações, 18% **reconhecem terem sido violentos**. Quase um quinto dos 100 milhões de homens brasileiros. (Fonte: Pesquisa "Percepções e comportamentos sobre violência sexual no Brasil", de 2016)

– A quase totalidade da população (96%) acredita que é preciso ensinar os homens a respeitar as mulheres e não as mulheres a terem medo.

– 90% concordam que quem presencia ou fica sabendo de um estupro e fica calado **também é culpado**. (Fonte: Pesquisa "Percepções e comportamentos sobre violência sexual no Brasil", de 2016)

– 54% conhecem uma mulher que já foi agredida pelo parceiro. Em todas as classes econômicas. (Fonte: Pesquisa "Percepção da sociedade sobre violência e assassinatos de Mulheres", de 2013)

– Pelo mesmo levantamento, a maior parcela da população (85%) acredita que mulheres que denunciam seus parceiros correm mais riscos de sofrer assassinato.

– Vergonha e medo de ser assassinada são percebidas como as principais razões para a mulher não se separar do agressor e metade da população considera que a forma como a Justiça pune não reduz a violência contra a mulher. Os dados são muitos, é necessário tempo para digeri-los. E depois disso, é preciso ação. Já basta de violência contra a mulher

Disponível em <https://emails.estadao.com.br/blogs/nana-soares/em-numeros-a-violencia-contra-a-mulher-brasileira/>
Acesso em 30 de jun. de 2018.

Ministro do Turismo minimiza assédio de brasileiros na Copa

"Não morreu ninguém", afirmou Vinicius Lummertz

26 JUN2018

16h45

O ministro do Turismo, Vinicius Lummertz, minimizou nesta terça-feira (26) o caso de assédio cometido por um grupo de brasileiros contra uma russa na Copa do Mundo de 2018. Em entrevista ao portal "UOL", o ministro afirmou que o incidente não foi tão grave, já que não "morreu ninguém".

Lummertz ainda alegou que os brasileiros "andam intolerantes com as falhas humanas". "Aqui existe um outro nível de tolerância com a falha humana. Perdemos completamente a tolerância com a falha humana no Brasil. Nós estamos em uma era, no Brasil, em que agimos como se as pessoas fossem obrigadas todas a serem perfeitas e ninguém pudesse cometer erros", disse Lummertz, que está em Moscou para uma ação da Empresa Brasileira de Turismo (Embratur).

Ainda segundo o ministro, os brasileiros precisavam estar mais preocupados com o índice de assassinatos no país, descrevendo o caso de assédio como "bobagem". "As pessoas se preocupam com tolices, bobagens cometidas por cinco ou seis pessoas entre 70 mil. Estamos deformando as coisas no país. O Brasil é um país também adolescente na forma de avaliar as coisas", comentou.

Ao contrário de Lummertz, o ministro do Esporte, Leandro Cruz da Silva, e a Organização das Nações Unidas (ONU) condenaram a atitude dos brasileiros. Entre os tantos casos de assédio contra mulheres na Copa, o mais notório é o do grupo de brasileiros que cercou uma jovem e a fez repetir frases que remetiam a seu órgão sexual, sem que ela soubesse seu real significado.

Disponível em: <https://www.terra.com.br/esportes/ministro-do-turismo-minimiza-assedio-de-brasileiros-na-copa,d4db95b7792758baba8fdf6a760d167f11cqpxvz.html> Acesso em 30 de jun. 2018

TEMA: Assédio sexual: exagero midiático ou resquícios da cultura machista e misógina?

CLASSIFICAÇÃO PERIÓDICA DOS ELEMENTOS

Com massas atômicas referidas ao isótopo 12 do Carbono

1A											0											
1 H 1,01	2A										3A			4A		5A		6A		7A		2 He 4,00
3 Li 6,94	4 Be 9,01											5 B 10,8	6 C 12,0	7 N 14,0	8 O 16,0	9 F 19,0	10 Ne 20,2					
11 Na 23,0	12 Mg 24,3	Elementos de transição										13 Al 27,0	14 Si 28,1	15 P 31,0	16 S 32,1	17 Cl 35,5	18 Ar 39,9					
19 K 39,1	20 Ca 40,1	21 Sc 45,0	22 Ti 47,9	23 V 50,9	24 Cr 52,0	25 Mn 54,9	26 Fe 55,8	27 Co 58,9	28 Ni 58,7	29 Cu 63,5	30 Zn 65,4	31 Ga 69,7	32 Ge 72,6	33 As 74,9	34 Se 79,0	35 Br 79,9	36 Kr 83,8					
37 Rb 85,5	38 Sr 87,6	39 Y 88,9	40 Zr 91,2	41 Nb 92,9	42 Mo 96,0	43 Tc (99)	44 Ru 101	45 Rh 103	46 Pd 106	47 Ag 108	48 Cd 112	49 In 115	50 Sn 119	51 Sb 122	52 Te 128	53 I 127	54 Xe 131					
55 Cs 133	56 Ba 137	57-71 <i>Série dos Lantanídeos</i>	72 Hf 178	73 Ta 181	74 W 184	75 Re 186	76 Os 190	77 Ir 192	78 Pt 195	79 Au 197	80 Hg 201	81 Tl 204	82 Pb 207	83 Bi 209	84 Po (210)	85 At (210)	86 Rn (222)					
87 Fr (223)	88 Ra (226)	89-103 <i>Série dos Actínídeos</i>	104 Rf	105 Db	106 Sg	107 Bh	108 Hs	109 Mt														

Série dos Lantanídeos

Número Atômico	57	58	59	60	61	62	63	64	65	66	67	68	69	70	71
Símbolo	La	Ce	Pr	Nd	Pm	Sm	Eu	Gd	Tb	Dy	Ho	Er	Tm	Yb	Lu
Massa Atômica	139	140	141	144	(147)	150	152	157	159	163	165	167	169	173	175

Série dos Actínídeos

Massa Atômica	89	90	91	92	93	94	95	96	97	98	99	100	101	102	103
Símbolo	Ac	Th	Pa	U	Np	Pu	Am	Cm	Bk	Cf	Es	Fm	Md	No	Lr
Massa Atômica	(227)	232	(231)	238	(237)	(242)	(243)	(247)	(247)	(251)	(254)	(253)	(256)	(253)	(257)